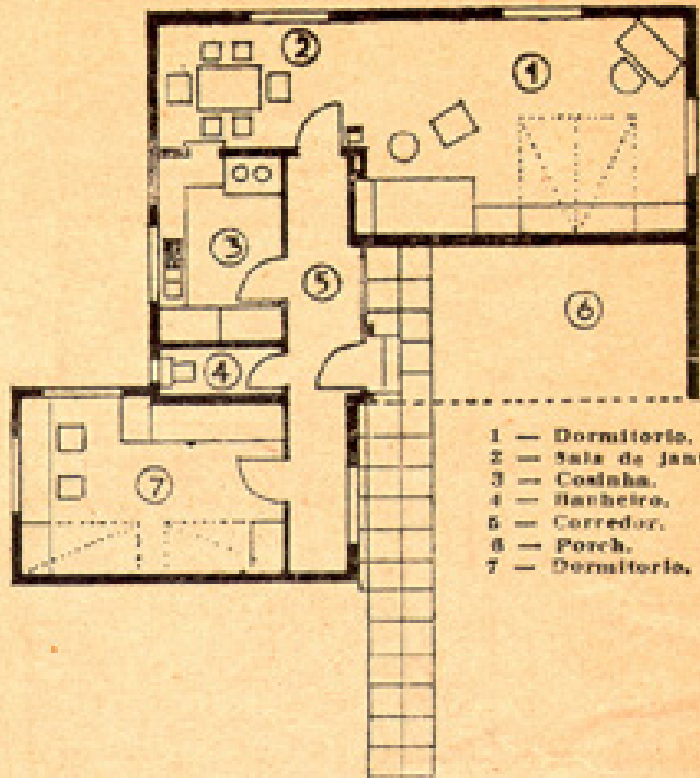
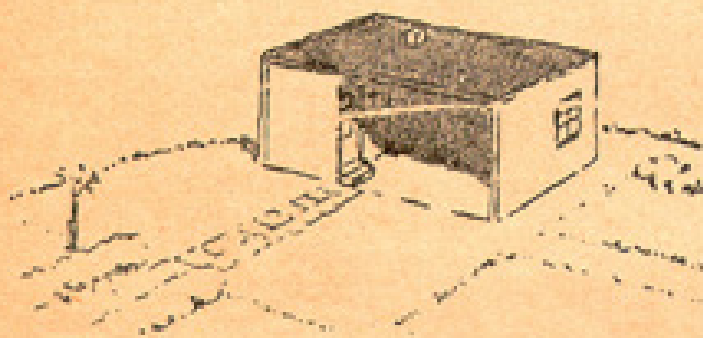


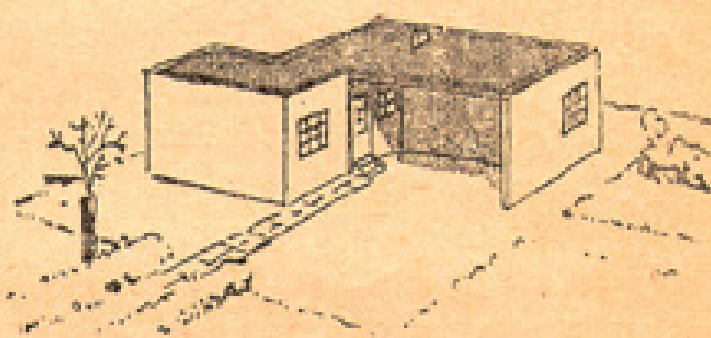
- 1 — Dormitório.
- 2 — Sala de jantar.
- 3 — Cozinha.
- 4 — Banheiro.
- 5 — Corredor.
- 6 — Porch.



- 1 — Dormitório.
- 2 — Sala de jantar.
- 3 — Cozinha.
- 4 — Banheiro.
- 5 — Corredor.
- 6 — Porch.
- 7 — Dormitório.



Construção isolada

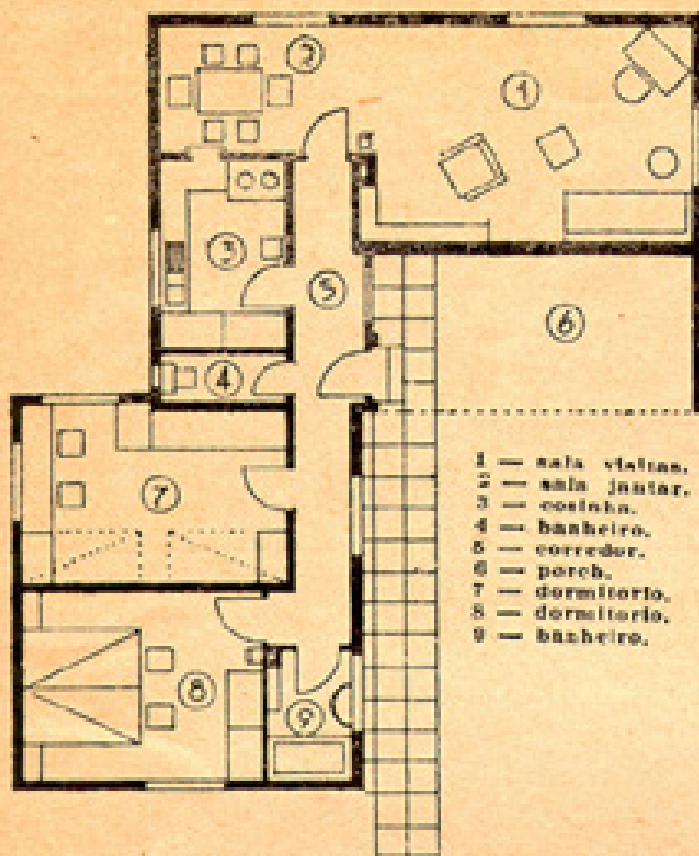


Primeira ampliação

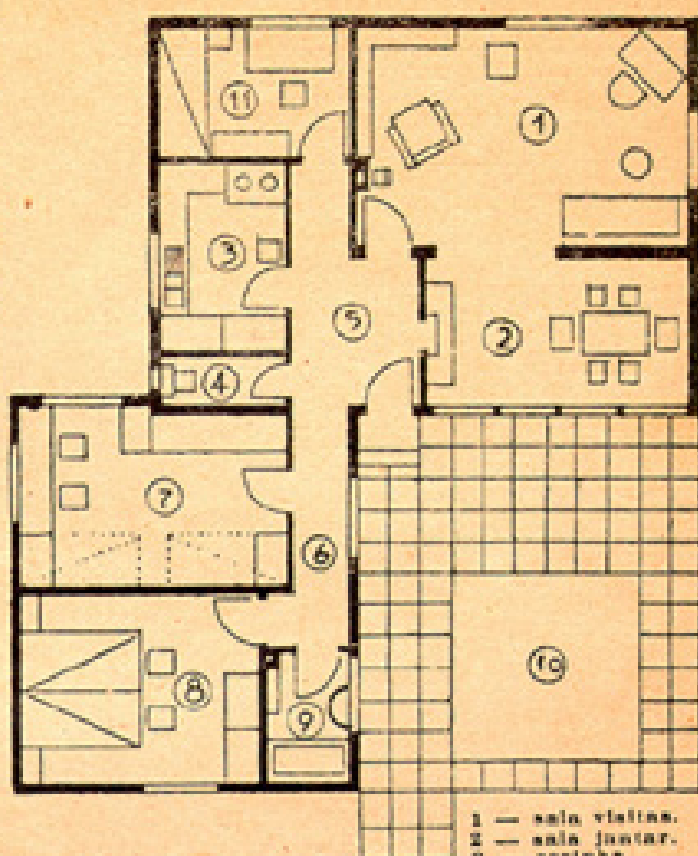
A CASA QUE CRESCE

O problema da casa que cresce foi estudado em interessante concurso realizado em Viena ha anos. Esse concurso ocorreu numa exposição de arquitetura que se denominou "Sol, ar e casa para todos", e contribuiu para a solução do problema da casa popular. Inspiradas nesse título várias instituições vienenses (Câmara do Comércio, Junta de Economia Nacional, Feira Vienense e Cooperativa do Comércio e Indústria), organizaram o concurso a que nos referimos com o título de "Casa para todos". O problema reside na questão econômica, e assim se pode enunciar:

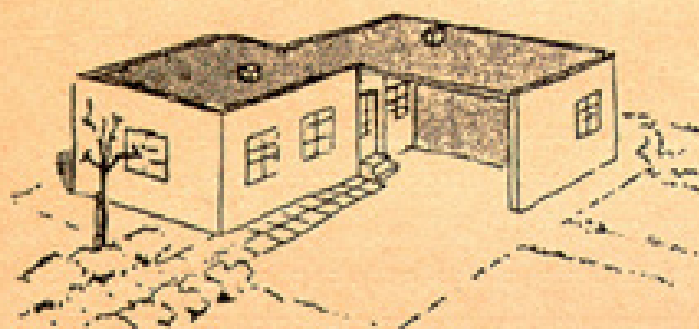
Projetar uma casa pequena, mínima (o núcleo, que possa aumentar com o acréscimo de novas peças habitáveis, á medida que cresçam as necessidades de recursos do proprietário) mas de modo, que em qualquer etapa, a casa constitua uma unidade orgânica. Era fato estabelecido que a casa devia permitir aos moradores contacto direto com o ar, luz e jardim: devia ser para uma família única, não ter menos de 30 metros quadrados, no primeiro período, nem mais de 80 metros, em seu estado definitivo, e ser de construção isolada ou encostada a outra igual.



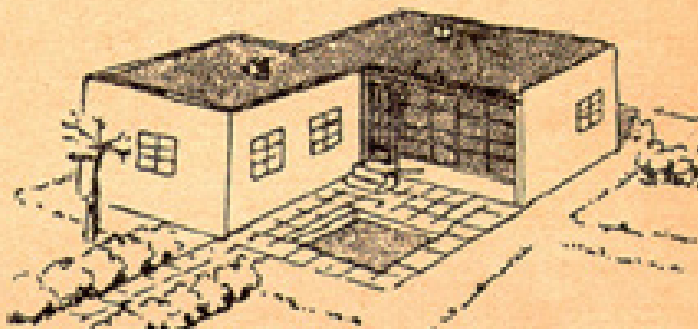
- 1 — sala visitas.
- 2 — sala jantar.
- 3 — cozinha.
- 4 — banheiro.
- 5 — corredor.
- 6 — porch.
- 7 — dormitório.
- 8 — dormitório.
- 9 — banheiro.



- 1 — sala visitas.
- 2 — sala jantar.
- 3 — cozinha.
- 4 — banheiro.
- 5 — corredor.
- 6 — corredor.
- 7 — dormitório.
- 8 — dormitório.
- 9 — banheiro.
- 10 — terraço.



Segunda ampliação



Realização Integral

Exigia-se construção padronizada, para que a maior parte dos materiais fôsse preparada na oficina, afim de que a montagem dos mesmos se fizesse logo. As paredes externas podiam ser de qualquer material, mas deviam possuir propriedades insulantes que equivallessem a uma parede de tijolo de, ao menos 30 mm. de espessura, e refratários ao fogo. Além do custo — não compreendidos os alicerces e o sótão — não podiam exceder 5.000 shilings austriacos. Os melhores projetos apresentavam sala-de-estar, o dormitório e as dependencias bem separados, e mostravam formas aceitaveis e até agradaveis, para a união da sala-de-estar com o dormitório,

Houve partidários do aumento em superficie, e outros do aumento em altura: os defensores das casas baixas apoiavam-se na maior comodidade, resultante no interior e no contacto com o jardim, admitindo as desvantagens do custo devidas ao preço do terreno e aos novos alicerces, que os aumentos exigiam. Damos pormenores de um dos projetos, que permitirão aos nossos leitores fazer idéa completa da solução, em um dos casos, desse problema muito comum entre as numerosas familias de reduzidos haveres, que ambicionam construir o seu lar.

Carlos W. Schmidt Veina.